



Artigo retrata vulnerabilidade dos povos indígenas frente às doenças infecciosas

Publicado em: 21/08/2020



Publicado na importante revista internacional Current Anthropology em agosto de 2020, o artigo "[Why did they die? Biomedical Narratives of Epidemics and Mortality among Amazonian Indigenous Populations in Sociohistorical and Anthropological Contexts](#)" ("Por que eles morreram? Narrativas biomédicas sobre epidemias e mortalidade em povos indígenas amazônicos em perspectivas sócio-históricas e antropológicas") é um texto multi e interdisciplinar, que resulta de mais de 10 anos de uma pesquisa colaborativa conduzida por Ricardo Ventura Santos (ENSP/Fiocruz e Museu Nacional/ UFRJ), Carlos EA. Coimbra Jr. (ENSP) e Joanna Radian (Yale University).

Santos e Coimbra são investigadores ligados ao Grupo de Pesquisa sobre Saúde dos Povos Indígenas da ENSP/Fiocruz e ao Grupo de Trabalho sobre Saúde Indígena da Associação Brasileira de Saúde Coletiva (Abrasco). Abordando desde os primórdios dos testes da vacina contra o sarampo nos anos 1960, o trabalho analisa e contextualiza narrativas da biomedicina sobre a vulnerabilidade dos povos indígenas frente às doenças infecciosas ao longo de meio século.



O estudo, na interface entre história, antropologia e saúde coletiva, envolveu, inclusive, consulta a arquivos pessoais de pesquisadores no exterior (como textos científicos, cartas pessoais e mesmo pareceres emitidos acerca de artigos, publicados em periódicos como Science, dentre outros). Situa as questões no âmbito dos debates ocorridos durante a ditadura militar, quando um dos argumentos propostos para o futuro dos povos indígenas era a "assimilação".

A Constituição de 1988 deu novos rumos, reconhecendo o direito de permanência dos povos indígenas como sociedades diferenciadas. O texto do artigo principal é seguido por comentários de uma dezena de pesquisadores de diversas partes do mundo. A réplica de Santos, Coimbra & Radin, que começa com uma epígrafe da música "Oração ao Tempo" de Caetano Veloso, chama atenção para o fato de que as discussões sobre epidemias, vulnerabilidade e povos indígenas persistem ("Tempo, tempo, tempo..."). Passados tantos anos, esses debates se reatualizam no atual contexto da pandemia de Covid 19.

O plano é, em breve, publicar uma tradução em português de todo esse material, incluindo debates adicionais com lideranças indígenas.

Sessões Relacionadas:

Artigos